



Grupo Parlamentar CHEGA

Rejeitado
12-12-2024
Fernando

VOTO DE PROTESTO

AO INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA - IHRU

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a chamada “bazuca” que ia resolver todos os problemas de Portugal, não está a ser cumprido no sector da habitação.

Eram muitos milhões de euros a que as Câmaras Municipais da Região se podem candidatar para colmatar a grave carência habitacional que se vive nos Açores e que tem deixado muitas famílias sem capacidade para aceder a uma habitação condigna.

O problema é que, para as autarquias acederem a estes milhões, têm de apresentar candidaturas que têm de passar pelo crivo do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – IHRU. Esta máquina pesadíssima que está a deixar as Câmaras Municipais dos Açores – e do resto do país – à beira de um ataque de nervos, porque não consegue dar resposta atempada à avaliação das candidaturas.

Quase diariamente o CHEGA tem recebido queixas de atrasos na aprovação de candidaturas à reabilitação urbana, no âmbito do PRR. Algumas dessas queixas chegam das autarquias que, apesar de tudo, sempre vão conseguindo avançar com algumas verbas na expectativa de que as candidaturas irão ser aprovadas.

Mas a grande maioria das queixas vem da parte dos privados que não querem, e muitos não podem, correr o risco de avançar com as obras e não ver a candidatura aprovada, ficando com as contas para pagar, sem apoios que foram criados por Bruxelas para este fim.

Muitas destas candidaturas destinam-se a auto-construção, que é algo que o CHEGA sempre defendeu e que é uma forma de as famílias também se empenharem em todo o processo, ao seu ritmo. Com ajudas de Bruxelas, a construção seria, na teoria, mais rápida.

Mas a inacção do IHRU é gritante e as Câmaras Municipais do Açores – e todos os Açorianos - correm o risco de não poder aceder a estes dinheiros europeus que estão disponíveis para nos ajudar a resolver as necessidades habitacionais urgentes.

Os prazos estão a esgotar-se e os Açores, e Portugal, correm o risco de perder esse dinheiro por inércia de um qualquer Instituto da República. Aliás, o CHEGA



Grupo Parlamentar CHEGA

também é contra os institutos e observatórios que nascem quase como deveriam nascer as casas que deveriam usufruir das verbas do PRR.

É frustrante que, numa Região Autónoma, com Governo próprio, com uma Assembleia Legislativa própria e com capacidade legislativa própria, se continue a depender da República para uma “simples” avaliação de uma candidatura, por parte de um Instituto que não conhece as particularidades socio-económicas e geográficas dos Açores.

O CHEGA vai, por isso, apresentar uma ante-proposta de lei para que as candidaturas do PRR, ao nível da habitação para as autarquias, sejam descentralizadas do IHRU e passem a ser avaliadas na Região, para que se acelere todo o processo.

Vamos perder o dinheiro do PRR se assim não acontecer. Não podemos depender da incompetência de um Instituto da República para resolver o nosso problema habitacional.

Temos de ser nós, os Açorianos, a liderar este processo. E o CHEGA vai contribuir para que isso seja possível.

Por tudo isto, o CHEGA apresenta este voto de protesto pela inacção e incompetência deste Instituto que é mais um que não serve para nada.

Por tudo isso, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de protesto ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – IHRU, do qual deverá ser dado conhecimento ao próprio IHRU, à Assembleia da República, ao Governo da República, ao Governo Regional dos Açores e à Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 12 de Dezembro de 2024

O Grupo Parlamentar do CHEGA

José Pacheco



Grupo Parlamentar CHEGA

Olivéria Casal Santos

Olivéria Santos

Francisco José Lima

Francisco Lima

Hélia Cardoso

Hélia Cardoso

José Paulo Sousa

José Paulo Sousa